

VIRULÊNCIA DE Beauveria bassiana E Metarhizium anisopliae AO
Chalcoedermus bimaculatus, PRAGAS DO CAUPI, EM LABORATÓRIO E CASA
TELADA. E.D. Quintela; B.P. Magalhães e D.W. Roberts. CNPAF/
EMBRAPA, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, GO.

Chalcoedermus bimaculatus, manhoso, é considerada a principal praga do caupi no Nordeste do Brasil. O desenvolvimento das larvas nas sementes e o dano causado às vagens pelos adultos são responsáveis por perdas na produção e redução no valor comercial. Estratégias de controle tem sido desenvolvidas no programa entre o Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão e o Instituto Boyce Thompson (Estados Unidos), com ênfase ao controle de larvas no solo com fungos entomopatogênicos. Num primeiro experimento foram testados 5 isolados de Beauveria bassiana contra larvas do último instar e adultos de C. bimaculatus e 4 isolados de Metarhizium anisopliae contra larvas do último instar. Os conídios foram produzidos em batata, dextrose, agar e extrato de levedura (BDAY) e pulverizados nos insetos na dosagem de 550, 5.400 e 50.100 conídios/mm² para B. bassiana e 5.400 e 50.100 conídios para M. anisopliae. Todos os tratamentos incluíram 40 insetos em 4 repetições. As larvas foram muito mais suscetíveis ao B. bassiana que os adultos. Dos 5 isolados de B. bassiana testados, o isolado CP7 foi o mais virulento para larvas e adultos. Todos os isolados de M. anisopliae mataram 100% das larvas 7 dias após o tratamento. Em outro experimento, o isolado E₉ de M. anisopliae e CP5 de B. bassiana foram testados misturados-se $6,7 \times 10^{-3}$ e $6,7 \times 10^{-4}$ g de conídios ou $6,7 \times 10^3$ e $6,7 \times 10^{-4}$ g de micélio por grama de solo esterilizado. Todos os tratamentos incluíram 40 insetos em 4 repetições. Os tratamentos mataram 100% das larvas em 10 dias, embora no tratamento com micélio o tempo letal (LT 50) tenha sido maior. Nos testes em casa tela, 2 isolados de M. anisopliae e 2 de B. bassiana que foram mais virulentos a larvas em testes de laboratório, foram aplicados no solo na dose de $4,9 \times 10^{-5}$ gramas de conídios/cm². Larvas do último instar foram colocadas no solo (240 para cada tratamento em 4 repetições) após aplicação do fungo. Os isolados CP7 de B. bassiana e E₆ de M. anisopliae foram os mais virulentos, matando 95 e 94,0% dos insetos, respectivamente.